

O TELEPHONO.

ORGAO IMPARCIAL

PINHY

PROPRIETARIO E PRINCIPAL REDACTOR—A. RIZ

THEOPHIL

ANNO VII

29 DE AGOSTO DE 1880

O TELEPHONE

29 de Agosto

ELEIÇÕES

Deve proceder-se a 31 do findante a eleição de deputados à assembléa geral legislativa e no dia 2 do vindouro a de deputados à nossa assembléa provincial.

Ambos estes factos prendem-se intimamente ao bem estar da patria e da provincia e devem por isso merecer toda a attenção d'aquelles que ainda consagram a alma e outra o seu amor patriótico e todo o seu devoamento.

No estado actual do paiz, quando uma convulsão tremenda ameaça alluir-o até a base, sepultando no abysmo as velhas instituições até hoje mantidas, é dever de todo cidadão patriota, concorrer com o seu voto para que a nação tenha uma orientação salutar, em organ-do assim o passo à anarquia que procura subverter todos os principios da nossa associação politica.

Para chegar a este desideratum, cumpre que presida o maximo escrupulo na escolha dos representantes dos nossos interesses no parlamento nacional e provincial; que o eleitorado não se deixe levar por fallazes promessas e q' attenda as circumstancias actuaes do paiz para suffragar com o seu voto aquelles cidadãos que melhores garantias offerecerem ao cabal desempenho dos seus importantes deveres.

E' facto incontestavel que os velhos partidos constitucionaes esboçaram-se ao peso do seu proprio desas e que não tendo orientação politica, não têm por isso mais razão de ser.

E' assim que confundem-se n'um mesmo circulo vicioso—liberaes e conservadores, estes realisando reformas reclamadas por aquelles, que, por sua vez, tudo promettem e nada fazem.

Assim descreditos, emergidos na valia que por seu proprio desacerdo cavaram, os velhos partidos da constituição tendem a desaparecer e em seu lugar surge alterosa a republica com os seus atavios li-ongeiros a arrebatar os espiritos, implantando no seio da nação as novas ideias.

Respectamos as convicções sinceras; mas esse republicamismo que surgiu depois da lei do 13 maio nos parece suspeito.

Tendo por lema a indemnisação, elle tanto envargaria a capa da republica como a do absolutismo, com tanto que ella se realisasse.

Mero calculo interessiro—deve elle despertar no animo do eleito-rado a prevenção que provocam as cousas suspeitas.

Demais, a monarchia, tal como a temos, sob a direcção do actual imperante, em cujo regimen os direitos do cidadão brasileiro são respeitadas e garantidos em sua plenitude, vale mais, muito mais mesmo, do que certas republicas que são outras tantas autocracias

desfuzadas com o hiet pheric. Cumpre ao elector precaver-se contra as falsas theorias de refuzados propagandistas e fazer reatir o seu voto sobre aquelle que melhor garantia offerer de sua fidelidade a essa patria, que mesmo sob o regimen monarchico vai rapidamente progredindo e avante-pulso na senda do progresso e das publicas liberdades.

A esses republicanos e monarchistas indemnistas—é preferível qualquer cidadão patriota que edulipe os interesses da patria e a ma das suas conveniencias.

CARTA DE PARIZ.

ATRAVEZ DA EXPOSIÇÃO.

—O pavilhão brasileiro consta de tres andares de galerias, rodeando um atrio que é dominado por uma cupula de vidro. No fundo do pavilhão ha uma torre de 40 metros de altura, onde está a escadaria que dá acesso ás galerias do 1.º e 2.º andar, dando uma escada mais estreita subida para um terraço que está no cimo da torre. O pavilhão é decorado com seis estatuas allegoricas dos principaes rios do Brazil, tendo por accessorios as plantas que nascem nas suas margens. A secção brasileira occupa o espaço de 1.200 metros, sendo que 500 foram aproveitados para a construcção do pavilhão. Os jardins são guardados exclusivamente com arbustos brasileiros, entre os quaes figura a *Victoria Regina*, a maravilhosa planta aquatica do Amazonas.

—A municipalidade de Berlin occupou-se recentemente da proposta de enviar-se à exposição uma deputação de operarios allemães. Ficou assentado que partiriam depois que os congressos socialistas de Paris terminassem os seus trabalhos.

—No começo do mez findo, dois operarios mechanicos trabalhavam em varias peças do ascensor americano da torre Eiffel. No momento da experiencia foi dado o signal de deixar o trabalho, mas somente um delles o fez; o outro, um italiano de nome Scallotti, suppoz poder ficar sem perigo no lugar em que estava, mas um cabo colheu-o e esmagou-o contra as roldanas do guindaste.

Não sobreviveu ás feridas. —Os originaes que pululam na exposição não são somente as populações exóticas que povoam o Campo de Marte e a Esplanada dos Invalidos.

Um principe russo, original como poucas vezes se vê, não esteve ausente, desde a inauguração da exposição, um dia, uma hora, um minuto, do Campo de Marte. Ah! alma ça, ahí junta, e quasi que dorme. E' o primeiro a chegar e o ultimo a sair e não come duas vezes no mesmo restaurante, por que quer faz-lo em todos e quando concluir a sua «tournée» gas-

tronomica... recompará provavimemto.

Juro abandonar a carreira, somente para ir a Europa.

—Eis uma curiosidade presentada em 1867, em 1878 e em 1880, o mez de maio com a chuva quartidaria. Resista o tempo que ate o fim da exposição, e os dias de agosto e setembro que nas duas ultimas exposições de Campo de Marte, houve a falta de dois annos.

—E' facta a construção de um ascensor de vidro. He de 40 metros de altura e ha de servir para a passagem de passageiros e para a passagem de mercaderias.

—O pavilhão de vidro ha de ser construido e tem 1.500 metros cubicos de capacidade e ha de ser permanente, que pode ficar sem mezes sem avaria, porque, por effeito da manipulação de temperatura do dia para a noite, p'ra somente 3 metros de hygroscopia, quotidianamente. A sua forma é como se sabe, de um charuto. As pilhas h. accem a força de 8 cavallos, devendo a lenda dar 25 voltas por minuto. Nas suas ascensões o capião Renault tem voltado sete vezes ao ponto de partida com uma velocidade media de 7 metros por segundo. Vai ser construido nas officinas de Meudon um novo balão de 3.000 metros cubicos e que podera elevar-se com uma machina da força de 30 cavallos.

—A' vista da grande quantidade de visitantes os cocheiros de Paris não querem receber passageiros por hora, mas somente por corrida. A policia, porém, força-os a cumprir o regulamento, e quando alguém os chama, perguntam elles: —Por hora ou por corrida? —Por hora.

—Ah! desceu pe, senhor; mas o meu cavallo está doente e vou recolhê-lo a cocheira. —Os commissarios das secções estrangeiras da exposição preparam impoamente manifestação em honra do commissario geral.

—Houve começo de incendio no pavilhão da exposição algeriana. Achava-se presente toda a pessoal para a experiencia da luz electrica e o fogo foi extinto no fim de um quarto de hora.

Os prejuizos foram calculados em 1:2000. —A exposição tem sido diariamente visitada pela presidente da Republica.

O principe de Galles, que está em Paris com toda a familia, ainda não deixou de ir à exposição um só dia, tudo examinando e m o maior cuidado e attenção.

PARTE LITTERARIA.

A MORTE E A VIDA

No limite onde começa o sentimento inicia-se a dor, que é companheira externa da vida; nos avisa de nossas faltas e nos auxilia

em fazer o bem e evitar o mal. A dor é a voz da natureza que nos chama a voltar para o bem e a evitar o mal. A dor é a voz da natureza que nos chama a voltar para o bem e a evitar o mal.

A dor é a voz da natureza que nos chama a voltar para o bem e a evitar o mal. A dor é a voz da natureza que nos chama a voltar para o bem e a evitar o mal.

A dor é a voz da natureza que nos chama a voltar para o bem e a evitar o mal. A dor é a voz da natureza que nos chama a voltar para o bem e a evitar o mal.

A dor é a voz da natureza que nos chama a voltar para o bem e a evitar o mal. A dor é a voz da natureza que nos chama a voltar para o bem e a evitar o mal.

A dor é a voz da natureza que nos chama a voltar para o bem e a evitar o mal. A dor é a voz da natureza que nos chama a voltar para o bem e a evitar o mal.

A dor é a voz da natureza que nos chama a voltar para o bem e a evitar o mal. A dor é a voz da natureza que nos chama a voltar para o bem e a evitar o mal.

A dor é a voz da natureza que nos chama a voltar para o bem e a evitar o mal. A dor é a voz da natureza que nos chama a voltar para o bem e a evitar o mal.

A dor é a voz da natureza que nos chama a voltar para o bem e a evitar o mal. A dor é a voz da natureza que nos chama a voltar para o bem e a evitar o mal.

A dor é a voz da natureza que nos chama a voltar para o bem e a evitar o mal. A dor é a voz da natureza que nos chama a voltar para o bem e a evitar o mal.

A dor é a voz da natureza que nos chama a voltar para o bem e a evitar o mal. A dor é a voz da natureza que nos chama a voltar para o bem e a evitar o mal.

A dor é a voz da natureza que nos chama a voltar para o bem e a evitar o mal. A dor é a voz da natureza que nos chama a voltar para o bem e a evitar o mal.

A dor é a voz da natureza que nos chama a voltar para o bem e a evitar o mal. A dor é a voz da natureza que nos chama a voltar para o bem e a evitar o mal.

EMILIO CASTELLAR.

O QUE É A TERRA?

La terra que a terra é um grande misterio redondo, um misterio vivo, que tem alma, que sente e que pensa, que ri e que chora, que trabalha e que dorme.

No seu vasto e profundo thorax de pedra existe de certo, ainda por descobrir, um enormissimo coração, latejando e restolando como uma força fabulosa de cyclopes, onde o sangue negro venenoso deve engolhar-se, tonitrando em

o coração da terra, que nos chama a voltar para o bem e a evitar o mal. A dor é a voz da natureza que nos chama a voltar para o bem e a evitar o mal.

A dor é a voz da natureza que nos chama a voltar para o bem e a evitar o mal. A dor é a voz da natureza que nos chama a voltar para o bem e a evitar o mal.

A dor é a voz da natureza que nos chama a voltar para o bem e a evitar o mal. A dor é a voz da natureza que nos chama a voltar para o bem e a evitar o mal.

A dor é a voz da natureza que nos chama a voltar para o bem e a evitar o mal. A dor é a voz da natureza que nos chama a voltar para o bem e a evitar o mal.

A dor é a voz da natureza que nos chama a voltar para o bem e a evitar o mal. A dor é a voz da natureza que nos chama a voltar para o bem e a evitar o mal.

A dor é a voz da natureza que nos chama a voltar para o bem e a evitar o mal. A dor é a voz da natureza que nos chama a voltar para o bem e a evitar o mal.

A dor é a voz da natureza que nos chama a voltar para o bem e a evitar o mal. A dor é a voz da natureza que nos chama a voltar para o bem e a evitar o mal.

A dor é a voz da natureza que nos chama a voltar para o bem e a evitar o mal. A dor é a voz da natureza que nos chama a voltar para o bem e a evitar o mal.

A dor é a voz da natureza que nos chama a voltar para o bem e a evitar o mal. A dor é a voz da natureza que nos chama a voltar para o bem e a evitar o mal.

A dor é a voz da natureza que nos chama a voltar para o bem e a evitar o mal. A dor é a voz da natureza que nos chama a voltar para o bem e a evitar o mal.

A dor é a voz da natureza que nos chama a voltar para o bem e a evitar o mal. A dor é a voz da natureza que nos chama a voltar para o bem e a evitar o mal.

A dor é a voz da natureza que nos chama a voltar para o bem e a evitar o mal. A dor é a voz da natureza que nos chama a voltar para o bem e a evitar o mal.

A dor é a voz da natureza que nos chama a voltar para o bem e a evitar o mal. A dor é a voz da natureza que nos chama a voltar para o bem e a evitar o mal.

A dor é a voz da natureza que nos chama a voltar para o bem e a evitar o mal. A dor é a voz da natureza que nos chama a voltar para o bem e a evitar o mal.

Além disso o trabalho de vez fôrta, estridente, e a dor é a voz da natureza que nos chama a voltar para o bem e a evitar o mal. A dor é a voz da natureza que nos chama a voltar para o bem e a evitar o mal.

ALBERTO CAMARÁ.

CAMARA MUNICIPAL.

Reunião Extraordinária

1.ª SESSÃO

Em 8 de Julho de 1889.

PRESIDENCIA DO SR. SANTOS, SECRETARIO—M. LOPES C. LIMA.

As 11 horas do dia, presentes, os srs. Santos, Leal, Macario Lima, Simplicio Silva, Oliveira, e José Paula, abre-se a sessão.

E' lida e approvada a acta da sessão anterior. O Secretario fez entrega de cem volumes impressos da consolidação das pasturas desta camara; distribuiu-se um com cada variador, com os empregados da camara, chefe de policia, presidente da provincia e repartições publicas desta capital.

Lê-se o seguinte expediente: Officio do presidente da provincia, de 11 de Abril deste anno, ao presidente desta camara, declarando haver-o nomeado assim como a outros cavalheiros afim de fazer parte da commissão de soccorros desta capital.

Idem, do chefe de policia, de 12 do mesmo mez e anno, declarando a camara que o presidente da provincia lhe havia recomendado que prestasse a mesma o auxilio necessario na prohibição da sahida da farinha que abastecesse o mercado desta cidade;

Idem, da mesma authoridade, em 15 do referido mez, declarando que solicitou uma força de seis praças que devem apresentar-se ao presidente da camara para recolher ordens sobre a sahida da farinha do mercado desta capital;

Idem, do presidente da provincia, de 15 do mesmo mez dizendo ficar inteirado de haver o arrematante da limpeza da cidade Antonio Nonnato de Sousa feito cessão de seu contracto ao negociante Joaquim Ferreira Castello Branco;

Idem, do presidente da provincia de da mesma data, declarando ficar inteirado de haver a camara em data de 13 daquelle mez, encerrado os trabalhos de sua 2.ª reunião ordinaria daquelle anno;

Idem, do juiz municipal deste termo dr. Francisco de Sousa Martins, de 13 de maio deste anno, communicando haver entrado no goso de uma licença de 45 dias;

Idem, do presidente da provincia, da mesma data convidando a camara para assistir Te Deum, mandado celebrar em commemoração ao primeiro anniversario da lei de 13 de maio;

Circular do Inspector do Thezouro Provincial capitão Raymundo Martins de Souza Ramos, de 4 de julho corrente, communicando o seu juramento e posse do logar; Officio de 5 de junho do corrente anno do medico do P. Publico dr. Raymundo d'Arês Lião, declarando haver entrado no goso de uma licença que fora concedida;

Idem, do juiz municipal desta capital, dr. Francisco de Souza Martins, de 11 do mesmo mez, communicando haver reassumido o exercicio de seu cargo, circular do presidente da provincia, de 17 do mez citado, communicando que por decreto de 15 daquelle mez havia sido dissolvida a camara dos srs. deputados e convocada a as-

semblêa geral para o dia 20 de Novembro, sendo designado o dia 31 de agosto proximo vinoulo para se proceder em todo o Imperio a eleição de deputados áquelle assemblêa;

Officio, do presidente da provincia, de 17 do mez de julho findo enviando a camara um exemplar dos pareceres dos engenheiros Viriato Belfort, Duarte e Luiz Schreiner sobre encendios nos theatros, meios de preveni-los e de attenuar os seus effeitos;

Circular do chefe de policia dr. Lourenço Valente de Figueiredo, de 21 de junho, communicando o seu juramento e posse;

Officio do presidente da provincia, de 26 de junho mandando que seja a camara convocada para reunir-se extraordinariamente a manhã, afim de dar juramento ao 2.º vice-presidente dr. Firmino de Sousa Martins; de Circular do 2.º vice & de 27 de junho communicando haver assumido a administração da provincia.

Officio do medico do partido publico dr. Raymundo de Arês Lião, de 1.º da corrente declarando haver reassumido o exercicio de seu emprego.

O procurador da camara apresentou o balancete da receita e despeza da mesma no trimestre findo de abril a junho deste anno, verificando-se um saldo em favor da municipalidade de reis. 1:197:693, sendo em moeda. . . . 485:193 e em letras 712:500; foi nomeada uma commissão dos srs. Simplicio Silva, Macario Lima, e Pereira Leal para dar parecer sobre ditas contas.

O sr. Macario Lima apresentou a seguinte proposta que foi approvada, officinando-se no sentido da mesma ao presidente da provincia.

Propoñho que esta camara peça auxilio ao exm. sr. presidente da provincia, para fazer alguns melhoramentos nas ruas desta cidade como sejam: uma ponte na gruta que atravessa a rua de S. José em direção ao porto da Barrinha; rebaixamento da lafeira ingreme da rua do Imperador; quebramento das pedras na rua Bella no descer para o porto do Dourado; duas pontes no grutão que passa atraz da igreja das Dores, na passagem que seguem a estrada-nova e na rua do Imperador no mesmo grutão, e o calçamento das ruas, Em camara 8 de julho, de 1889. O-veriador Macario Fernandes Lima.

A meia hora da tarde o sr. presidente levanta a sessão.

E para constar eu Manoel Lopes Correia Lima, Secretario da camara, fiz esta acta.

Leocadio A. dos Santos P. Collect Antonio da Fonseca José Pereira Lial Macario Fernandes Lima Antonio Martins d'Oliveira Viriato Rios do Carmo.

2.ª SESSÃO.

Em 9 de Julho de 1889,

PRESIDENTE O SR. SANTOS. SECRETARIO M. LOPES C. LIMA.

As 11 horas do dia presentes os srs. Santos, Collect, Leal, Oliveira, Macario e Viriato, abre-se a sessão.

E' lida e approvada a acta da

sessão anterior. Comparece o sr. Simplicio Silva

Lê-se e põe-se em discussão um requerimento do arrematante das passagens do porto Por-empuanto Candido Manoel d'Oliveira declarando que tendo feito dita arrematação pela quantia de 1635 reis, a contenda que o rio só esteve cheio seis dias pelo que o reclamante só havia arrecadado trinta e poucos mil reis e assim pedia a camara que lhe dispensasse o excedente de dita arrematação; o que discentido, venceu-se por proposta do sr. Macario Lima que fosse dispensada a metade da arrematação, ficando o requerente obrigado a pagar. . . . 87:6500 reis.

O piloto da camara Francisco Ribeiro Soares Primo pede por escripto a sua demissão a qual é concedida nomeando-se para dito logar o zidadio Felipe Pereira Borges.

Ao meio dia fecha-se a sessão E para constar, eu Manoel Lopes Correia Lima, Secretario subscrivi esta acta.

Leocadio A. dos Santos P. Collect Antonio da Fonseca José Pereira Leal. Antonio Martins d'Oliveira José Francisco de Paula. Simplicio José da Silva.

3.ª SESSÃO

Em 10 de Julho de 1889

PRESIDENCIA DO SR. SANTOS. SECRETARIO—M. LOPES C. LIMA.

As 11 horas do dia, presentes os srs. Santos, Collect, Leal, Oliveira, J. Paula e Simplicio Silva, abre-se a sessão.

E' lida e approvada a acta da sessão anterior. Comparece com o seu titulo com os direitos devidamente pagos o Piloto hontem nomeado Felipe Pereira Borges; elle deferido o juramento do estylo, o que communica-se ao exm. sr. presidente da provincia.

O fiscal do 2.º districto Luiz Manoel Soares officia a camara declarando haver accettato o lugar de collecter das rendas garças desta capital pelo que solicitava sua demissão: concede-se a demissão pedida e sob proposta do sr. Simplicio Silva nomea-se para dita cargo o cidadão Francisco José da Silva.

Põe-se em hasta publica para ser arrematado por quem mais der a requerimento do conegô Honorio José Saraiva, todo o terreno do 5.º quarteirão dentro da decima urbana, rua das Flores, serie do norte, contendo 70 metros de frente para a praça Coade d'Eu e igual numero para a rua do Fogo, cujo terreno é arrematado pela mesmo requerente pela quantia de 1405000 reis, sob fiança de Dionizio de Souza Broxado e Silva, ficando obrigado a indemnizar aos respectivos proprietarios as benfiteorias que existam no mencionado terreno.

As 12 horas do dia fecha se a sessão. E para constar, eu Manoel Lopes Correia Lima, secretario, fiz esta acta.

Leocadio A. dos Santos, P. Collect Antonio da Fonseca. José Pereira Leal. José Francisco de Paula. Simplicio José da Silva. Antonio Martins de Oliveira. Viriato Rios do Carmo.

MIUÇAS

A secca foi o verbo pungente que calou e tem cabido, constantemente dos bicos da pena do patrão em todos os numeros precedentes.

Começamos, pois as miuças por uma dolorosa affirmativa que, nós todos nos negavamos a publicar diante dos nossos queridos leitores, mas que, por urgencia das circumstancias, foi necessario confirmar pela palavra honrada do nosso jornalista, entaoz numero apparece o do patrão.

A secca!...Quanta tristeza e quanto pavor envolve esta palavra atteraladora! A secca não invizível e cruel que nos corta o passo, que nos leva o futuro, que nos arranca o animo e abate a esperanza!

Mas é preciso nos confirmarmos com todos temos nos, layo, tabal, pontes etc... corre tudo ás mil maravilhas, já a secca não é tão má como se pinta.

Então deixemos passar o dia da desgraça, que o dia da lagrima é a vesperta do sorriso.

Mas essa tirada puxada a sustancia fica de nenhum effeito porque...

A cidade amareloce, com outra cara, sobre a impressão resumadora de tres annos pela alta madrugada. Apesar de tristes, ahi nos o postigo no rosear da dia, e da rua sobra uma leveza promettedora de bonança.

E' verdade que os ultimos dias têm sido asphitantes, as nuvens demoradas eram realmente um prenuncio, mas um pavor estranho trazia nos a ideia o ruído sinistro da ventania pelos telhados.

Um nevoeiro toma hoje pela manhã o horizonte do Sul, com aquella cor de cozido polva, que lhe é característico pelo effeito do sol; e se aproximou nos bordalhões de que a aboli da se fez grisalha, e derramava com uma chuva pacata, apenas a luz diffusa dos nossos amens e pegajosos dias de inverno. As meninas rezem os seus santos para que se prolongue esse delicioso estado de atmosphera, que nos outros, o povo macreludo, não podiam levantar o peso olhar humano além, do nivel dos olhos das meninas—já é muito!

E' inutil falarmos da politica, pois bem sabem como andam os malitos aborrecidos de promettimentos, e a cara dos chefes como tem estado bastante concorra: cada caricatura! Agora são coronas, laureas e amaldiçoas—estrompas.

O patriotismo dos nossos representantes tem-se transferido amplo e forte, dentro dos estreitissimos moldes desse partidarismo ultra que os faz dignos dos capangas de outrora, dos santos tempos do bacante e da faca de ponta, no—Hontem e Hoje do Herachio.

Hoje em dia força é confessar o novo adiantamento em coisas politicas tem na gyrta dos capazes por lei, subido mesmo a um crescendo!

Não sei se me entendem, mas o que vejo é a democracia politica trasladada para as salas nobres da lei, aquelles murmurios populares das eleições dos zimangos e carreguejas onde o mororó trevejava e o sangue lavava as instituições um baptismo incruento.

Naquella tempo cada eleição tinha o seu prologo de GDD corpos de delictos e consequentes processos; iam para a cadeia os caboclos e um outro corrupeira enterado nesses brechos com pompa carnavalesca.

Havia o puler partidario e os jornais tinham assento para o resto do anno e mais alguns mez-ss. Hoje não; a exvillação dos partidos tem trazido o seu código de preceitos a o nível das coisas mais raras; quem mais grita e melhor saude os quadra na rasteira do capoeira e sempre distinguído e tem os applausos do mandão.

A coisa vai já em tal adiantamento de puz fuço que a população, vê isso com o indifferencia que costuma dar aos factos mais triviaes, fechando os olhos e tapando o nariz.

Entretanto, vemos, como cidadãos amantes da lei e dos nossos direitos politicos, nos trez capazes que nos foram opportunamente indicados, só assim compretemos o nosso dever de cidadãos patrióticos.

E'a sorte. E no mais...viva a politica constitucional e mais os seus patriarchas com toda nobre orgiação!

Troveje o hymno nacional ao som dos quatro clarins da quadrogovernista mixorda.

Para nós que vivemos muito mais pelo espirito publico que pela gyrta politica, ainda apparecem motivos de justa alegria e a crenga apavorada do movimento desconcertado das coisas publicas azyla-se, nas sensações do bello e no seio das esperanças da sociedade activa.

Profirimos uma miscette:

O despejar daquellas cascatas de melodias faz nos ouvir a harmonia do futuro como destacando-se em rocielles rociades de uma nova aurora, para o desenvolvimento proprio das nossas almas. Isto não é somente um preito é tambem uma consolação.

E por fallar em Mascotte a semana tem sido litteralmente cheia dos nomes das actrices. E' uma animação sem limites!

Aos illustres actores e actrices deviamos esse silencio expressivo da nossa admiração.

Faltaram os phrazes bastantemente e horas para descrever as doces impressões que produziu no nosso espirito e que parram ainda de continuo, as notas desfiladas em harmonias pelos magicos dedos do Nonnato, bem como para dar uma ligeira ideia da Rabeça do Joaquiminho e do arco recorta as mais doces surdinas, como tropeja, canta, suspira, geme, e chora com o cicio da brisa, a toada sertaneja, o arrulho das pombas, a magoa do pranto e o vibrar do clarim.

Arre! assim só uma rabequinha que eu conego e nada mais...silencio.

Nós tivemos e temos destes bons tempos de admiração, de justa preocupação com a companhia, quem vai se lembrar, portanto de politiquistas!!!

A nossa orchestra pelo merecimento de cada um dos músicos, que mais illustre, valuto sempre ao consciencioso estudo dos instrumentos em que se exhibem, merecem as venias do patrão e do.

Mimi.

CAMPO NEUTRO

Ao publico.

Agredido em um artigo assignado por Phocion Bemvindo de Caldas e publicado no «Telephone» n. 312, de 5 de julho ultimo, para desagravar-me de allusões injuriosas nelle contidas, pelos meios legais chamei o seu autor á responsabilidade, para explicar e por fim justificar quanto escrevera.

Corridos os tramites legais, o sr. Phocion B. de Caldas, que antes sempre dissera arrogantemente que confirmaria nos tribunaes todo quanto dera a suspetar, retractou-se pela forma porque o publico verá da termo da respectiva audiencia, que abaixo publico na sua integra.

Theresina 22 de Agosto de 1889

Jose Pereira Lopes.

Termo de audiencia.

Na audiencia de hoje, trinta e um de julho de mil oitocentos oitenta e nove, nesta cidade de Theresina, comarca do mesmo nome e casa da camara municipal, pelo meretissimo juiz municipal do termo, em exercicio, dr. Francisco de S. Martins, foi declarada aberta a sua audiencia crime, a tope de companhia o pregões do estylo pelo official de justiça José Thomaz Vianna, servindo de porteiro dos auditorios. Nesta compareceu o estudante de direito Benjamin de Souza Rubim, e depois de pedir e obter a palavra, disse que na qualidade de procurador do pharmaceutico—José Pereira Lopes, trazia citado para esta audiencia a Phocion Bemvindo de Caldas, para como responsavel de um artigo inserto no numero trezentos e doze do jornal «Telephone», de cinco do mez de julho, hoje findo, vir perante este juizo explicar dous trechos equivocos do referido artigo, e requeria que sendo apregoadado e não comparecendo sejam tidas as explicações como recusadas, afim de ficar o mesmo Phocion Bemvindo de Caldas sujeito as penas da injuria a que o equivoceo dá lugar, protestando apresentar opportunamente a respectiva queixa, o que ouvido pelo sr. juiz e informado dos termos da citação feita, foi deferido, e sendo citado Phocion Bemvindo de Caldas, apregoadado pelo official de justiça já referido, deu este sua fô

Lembramos a nossa edificação que é regida fazer-se igual serviço, entre outras, nas ruas da Boa-vista e de Painsandá, principalmente nos trechos que demoram entre as casas dos srs. Ricardo Teixeira e capitão Farias e desta a do capitão Antonio Martins de Oliveira.

Promotor de Humildes

Chamado a serviço publico, esteve alguns dias nesta cidade o nosso amigo capitão Francisco Luciano da Silva, promotor publico da comarca de Humildes.

Hospede

Acha-se entre nós o nosso estimado amigo, capitão Francisco de Paula Baptista, honrado com a praça de Amarante.

distinto cavalheiro fazemos affectuosos cumprimentos.

Comissão de melhoramentos

engenheiros chefe e ajudante da comissão de melhoramentos do rio Parnaíba devem chegar logo a esta capital.

Consta por telegrama que foram nomeados parador e escriptario da mesma comissão os nossos amigos capitão Pedro Sant'Anna e João Baptista de Sousa Martins.

Hospede

Chegou hoje a esta cidade o sr. Alberto Vaz de Carvalho, residente no Recife, que contractou com o governo o fornecimento de farinha para socorrer as victimas da seca nesta provincia.

Consta-nos que vem elle receber da thesoreria a importância do referido ornecimento.

—Comprimntamos as illustes recom chegado.

Vapor Theresinense

Este vapor desde alguns dias esperado nesta capital, acha-se encailhado nas Moedas, d'aqui a 6 dias.

Acaba de partir para aquelle lugar o vapor Parnaíba com o recbeher e condutor a este estado e sete passageiros em 2.ª e 3.ª cabines e um inspector nomeado para a thesoreria de fazenda desta cidade, nosso distincto amigo capitão Antonio Celestino Franco de Sá, capitão vizeiro, e os engenheiros da comissão de melhoramentos do rio Parnaíba.

Gazeta Postal

Recebemos uma edição especial de importante folha que se publica na capital do Para, tirada para commemorar o aniversario natalicio do illustre administrador dos correios d'aquella provincia, sr. capitão Belmiro Paes de Assis.

Na sua pagina de honra traz o retrato do conde de Serapião, que tão valiosos serviços ha prestado a importante república confiada a sua intelligente e criteriosa gerencia.

Agradecemos a fineza da illustre redacção da «Gazeta Postal» e por nossa vez facilitemos ao seu digno fundador, pelo facto auspicioso que elle commemora.

Lemos no Paiz da Corte:

«Affirmo» que o governo cogita em um projeto de lei, que será apresentado ao legislativo na proxima sessão, e que quando que os estrangeiros residem no Brazil por mais de dois annos, e não tiverem declaração em contrario, serão considerados cidadãos brazileiros, e dos seus effectos civis e pol.

EDITAL

TELEGRAMA

«Trieto de Mossoró e Codó stando... aberta a picada... da linha telegraphica... na parte comprehendida entre a villa de Terras e Piracuruca, e da o chefe do districto graphico de Mossoró e Codó pessoa que quizerem se engragar do alargamento da mencionada picada a apresentarem suas propostas.

Estas devem ser entregues em duas fechadas com a indicação: Proposta para o alargamento da picada entre Piracuruca e Barras

do corrente anno, no escriptorio da chefatura do districto na cidade da Parnaíba, onde ellas serão abertas no referido dia a 1 hora da tarde, na presença dos proponentes ou dos seus procuradores, que devem ser munidos dos poderes necessarios para a assignatura do contracto no caso de ser aceita a proposta. As propostas devem declarar: 1.º o numero dos kilometros de cujo alargamento o proponente pretende encarregar-se com indicação de sua remuneração pelas estacas numeradas da picada; 2.º o preço em relação a cada kilometro; 3.º o tempo para o começo e a conclusão do serviço; 4.º a indicação de um fiador idoneo para garantia da execução do contracto, devendo vir uma declaração assignada pelo proprio fiador; 5.º a declaração q' o proponente aceita todas as condições do presente edital. Nenhuma proposta será tomada em consideração se o proponente não declarar ter pleno conhecimento do terreno, bem como se elle não se referir ao menos a um trecho de cinco kilometros. O alargamento será feito para cada lado da linha deccretada com 7 1/2 metros de largura de modo que a picada definitiva ficará com a largura total de 15 metros. Nesta largura será toda a madeira cortada rente ao chão e removida para os lados da picada. O fogo não pode ser empregado para destruição da madeira cortada se não nos lugares onde delle não possa resultar prejuizo para os terrenos adjacentes, e mesmo assim será a responsabilidade pelos prejuizos, que resultarem, exclusivamente do contractante que o empregar. O preço contractado será pago quinzenalmente no referido escriptorio em Parnaíba, em relação ao serviço feito com abatimento de 20% para reforço da fiança prestada. As importancias deste abatimento ficarão em deposito na caixa do districto e serão entregues em o ultima pagamento depois de concluido e acceto o serviço.

O contractante fica sujeito a uma multa de cem mil reis por cada semana e cada kilometro que faltar de ser concluido no fim do prazo estipulado para conclusão do serviço contractado até o prazo de trez semanas. Passado este prazo e não concluido o serviço será elle feito a custa do contractante, por administração ou empreitada conforme decidir o chefe do districto. Igualmente fica o contractante sujeito a uma multa de cem mil reis por cada semana que retardar o começo do serviço, e se este não for começado dentro de trez semanas depois do prazo estipulado será declarado caduco o contracto devendo o contractante e na falta delle seu fiador entrar immediatamente para a caixa do districto com a multa vencida sob pena de execução.

Fortaleza, 3 de Agosto de 1889, Dr. Gustavo L. G. Dadt

AVISOS

Salomão Baumann previne pela ultima vez aos seus devedores que os que no prazo de 30 dias não vierem satisfazer seus debitos serão cobrados judicialmente.

Theresina 21 de agosto de 1889.

O abaixo assignado faz publico para conhecimento de todos que tendo arrebatado judicialmente o espolio do finado capitão Baumann da Costa Freire, passaram a pertencer-lhe as possessões de terra, animaes, & segundas.

Uma posse de terra na fazenda Sam Romão, do Municipio de São João do Piahy.

Uma parte da caza e das bem-feitorias da mesma fazenda Sam Romão.

Uma posse de terra no sitio Burityzal do termo de Valença.

Uma posse de terra na fazenda Monte Alegre do termo de Valença.

Uma posse de terra na fazenda Mucambo do Municipio de Oeiras.

Uma posse de terra na fazenda Tatu do Municipio de Oeiras.

Cincoenta cabeças de gado vacum de toda sorte, na fazenda Sam Romão de São João do Piahy.

Tres cavallos de fabrica na mesma fazenda (Sam Romão) duas eguas na fazenda Flores do municipio de Oeiras.

Theresina 21 de agosto de 1889.

Salomão Baumann

LEVELOS

Na Casa commercial de SALOMÃO BAUMANN encontram-se á venda os seguintes:

Dicionario Latino, Magnum lexicon.

Ditos ditos por Saraiva.

Ditos Lúdez e Vildez

Ditos Grammatical e João Ribeiro

Ditos Portuguez e Roquete

Atlas de Lembrete

Ditos Per got

Ditos Universal por Lacerda

Grammatica Alemã e Emilio Otto

Ditos Latinas e Pereira

Ditos Francezas e Burgoy

Ditos Portuguezas e Abilio

Ditos e Leal

Ditos (3.º anno) por João Ribeiro.

Ditos (2.º dito) e João Ribeiro.

Selecta Escolar, pelo Padre Dr. J. Sampato

Ditos Portuguezas e Visconde de Coaracy

Ditos por Guilherme do Prado

Ditos Francezas e Roquete

Ditos Latinas

Arithmetica. e Ottony

Ditos da Infancia

Algebra por Ottony

Geometria e

Geographia geral da Infancia, por Moreira Pinto

Dita das provincias do Brazil e idem, idem

Dita geral do Brazil por Sellin

Curso de Geographia e Lacerda

Dito e dito geral e Moreira Pinto

Historia Universal e idem idem

Mestre Inglez por Pereira

Logique Deductive e A. Bain

Guia do Faguet e Pereira

Dita da Conversação franceza

Dita e dita ingleza

Trechos dos autores classicos por G. do Prado

Artes de musica por Perdigo

Manual Encyclopedico

Historia de Charles XII

Os Luzadas, por L. de Canções

The Vicar

Fables de La Fontaine

Compendio de analyse logica

Eptomo latino

Cartas e descrições (francezas)

Tacitus

Principios de composição

1.º Livro de Leitura por Abilio

2.º dito dito

3.º dito dito

2.º Livro de Idario Ribeiro

Evangelho

Manuscrito por Duarte Ventura

Melhores declinatio

Cat. de livros pequenos

Diurnal da Mocidade Christã

Licções de Moral e de Religião

Taboadas e Cartas de A B C

THEATRO CONCO.

Quinta-feira ! 29 de Agosto Quint.

SEGUNDA REPRESENTAÇÃO DO GRUPO LYRICO-COMICO.

Dirigido pelo intelligente e habil artista

AFFONSO VILLELA

E de que faz parte a distincta primeira actriz M.^{lle} BEATRIZ ROZALIA e o intelligente actor CEZAR FERRA.

Grande surpresa!

Extraordinario successo!

Depois que a orchestra tiver executado uma brillante ouverture d'um dos mestres mais notaveis, subirá o pauno, para dar luzar, pela primeira vez nesta cidade, a representação da incomparavel opereta em 3 actos, original francez de

ALFREDO HERMEQUI

ALBERTO MILAUD

TRADUCCAO DO DISTINCTO COMEDIOGRAPHO

A. D. AZEVEDO

E MUSICA DO IMMORTAL MAESTRO

MARIO BOULLARD

que tantos applausos tem conquistado, em todos os theatros Europeos e americanos

NINICHE

PREMIOS VAGENS

Table listing names and roles: Gregorio (banista), Sr. Alfonso Villela; Conde de Cornick, Ficara; Alfredo de Beaupreuil, Salomão Villas-Bos; D. Ramon, Enchiles; Estanislao (secretario do conde), Henrique; Narciso, Borges; Vis. Juez de Paz, Henrique; Condessa de Cornick, M.^{lle} Beatriz Rozalia; Viuva Sellery, Ferragna; Annas, Sr.^{te} Antonia; Georgina, Idem; Banista povo, etc.

ACÇÃO--AC QUALIDADE

Chamamos a attenção do publico, para esta peça, que, pelo seu espirito e enredo, tem conquistado innumerous applausos.

Chamamos tambem a attenção para o trabalho de M.^{lle} Beatriz Rozalia que nesta opereta tem uma das suas creações, que lhe tem valido a conquista de todas as platéas onde a tem exhibido. O guarda roupa de que dispõe é serprehendente.

O grupo lyrico, penhorado pela afabilidade dos dilettantis, não pode deixar de agradecer aos distinctos amadores, o seu valioso concurso.

AO THEATRO QUINTA-FEIRA ! Surprehendente espectralo !

AS 8 1/2 HORAS

ASSUCAR E AGUARDENTE

DO ENGENHEIRO GENTIL DE ALMEIDA

Acha-se à venda, pelos

preços da tabella, em cascas e barricas, o primeiro artigo, e pipas o ultimo. Em casa de Chrispim A. dos Santos & C^o unico deposito no Maranhão.

AGENTE DO SINDICATO

Praça do Commercio n. 13